

## AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE TRANSAMINASES DOS PACIENTES COM INFECÇÃO PELO *Plasmodium Vivax* ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERENCIA NO TRATAMENTO DE MALÁRIA EM CUIABÁ – MT

PEREIRA, Elisane de Freitas<sup>1</sup>

MELO, Izabele Linhares de<sup>2</sup>

SANTOS, Lilian Gomes dos<sup>3</sup>

GOMES, Luciano Teixeira<sup>4</sup>

### Resumo

O envolvimento hepático na malária é um evento possível e está associado a condições graves, manifestando-se, principalmente, por icterícia, hepatomegalia e discreta elevação do nível sérico das aminotransferases. Este estudo tem como objetivo analisar o nível sérico das transaminases em pacientes acometidos por malária pelo *Plasmodium vivax*, que foram atendidos no ambulatório de infectologia de um centro de referência para tratamento da malária no Estado de Mato Grosso. Para tanto, foi realizado um estudo transversal retrospectivo, incluindo pacientes que apresentaram monoinfecção por *Plasmodium Vivax*, confirmada por exame de reação em cadeia de polimerase e por microscopia da gota espessa. Foram excluídos do estudo pacientes gestantes, portadores de comorbidades crônicas e comorbidades agudas como hepatites virais, toxoplasmose, dengue, febre amarela e infecção por outros flavivírus, bem como aqueles que se recusaram a participar do estudo. Pacientes menores de sete anos de idade apresentaram maior a atividade das transaminases (TGO = 68,7 U/L; TGP = 79,8 U/L), em relação a pacientes com idade de 8 a 59 anos (TGO = 29,8 U/L; TGP = 39,2 U/L) e acima de 60 anos (TGO = 32,5 U/L; TGP = 34 U/L). A média da atividade de TGO foi de 32,0 U/L e de TGP foi de 41,1 U/L, demonstrando que essa doença inflamatória aguda eleva mais a TGP que TGO. A atividade de TGP dos primoinfectados foi estatisticamente maior que nos pacientes com reinfeção ou recaída, sendo 65,6 U/L contra 36,2 U/L e 32,7 U/L, respectivamente. Não houve associação entre o tempo de sintomas e a concentração sérica de TGO e TGP. Não houve relevância estatística entre a parasitemia e valores de TGO e TGP. Dessa forma, pode-se concluir que a idade do paciente e a quantidade de malárias prévias pode ser um fator de proteção para a ocorrência de danos do parênquima hepático e elevação das transaminases.

**Palavras chave:** Malária. Transaminases. Imunidade.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. E-mail: lydefreitas10@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. E-mail: izabelemelo@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Medicina pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. E-mail: likcoal@hotmail.com

<sup>4</sup>Doutor e Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Mato Grosso-UFMT. Especialista em Análises Clínicas pelo Centro Universitário Barão de Mauá-CBM. Graduado em Biomedicina pela Universidade de Uberaba-UNIUBE. E-mail: luteigo@gmail.com